

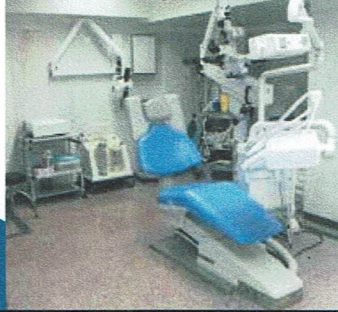


CLÍNICA DENTÁRIA ORTODÔNTICA

AV. COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 130 - 1º ESQ 1495-036 ALGÉS

TELS.: 21 410 38 15 | 96 207 85 78

www.clinicamedicasoliviodias.pt Email: algés@clinicamedicasoliviodias.com



- ORTODÔNTIA  
FIXA E REMOVÍVEL
- DENTISTERIA GERAL
- PRÓTESE FIXA DE  
ZIRCÓNIO E CERÂMICA
- BLOCO CIRÚRGICO  
COM SEDAÇÃO GERAL
- IMPLANTOLOGIA
- URGÊNCIAS



Vereadora Joana Baptista

"A nossa afirmação é feita com trabalho"

Estudantes de Oeiras com a cabeça no Espaço



1º de Maio de Tires comemora centenário



Ano XXXI • Nº 362  
MAIO 2019

www.ocorreiodalinha.pt

o Correio da Linha

Director: Paulo Pimenta **Jornal Mensal de Actualidade**

Preço 1,25 € (IVA incluído)

Em Cascais

Seniores têm cuidados de excelência em Residência Geriátrica



Cervejaria-Marisqueira

pura Vida

bar | esplanada | petiscos

Reservas 21 493 1375

Av. Fernando Valle Nº17 A  
Vila Chã - Amadora



A FUNERÁRIA São João das Lampas

Quintino e Morais

25 Anos de serviço com Competência e Honestidade

ATENDIMENTO PERMANENTE:

808 201 500

Funeral Social:

391,50€

Funeral Económico:

676,00€

www.funerariaquintinoemorais.pt

E-mail: quintinoemorais@mail.telepac.pt

SEDE: Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega  
2705-416 S. João das Lampas – SINTRA  
Telef. 21 961 85 94 – Fax. 21 961 85 80  
Telem. 96 405 91 06 / 96 580 48 26

FILIAL 1: Rua Moínho de Fanares, 10  
2725-394 Mem Martins – SINTRA  
Telef. 21 921 43 40 – Fax. 21 926 01 34

FILIAL 2: Rua Visconde d'Assuca, 25 – MUCIFAL  
Telef. 21 928 23 95/6 – Fax. 21 928 23 97

**BREVEMENTE NA TERRUGEM**



## Estudantes de Oeiras com a cabeça virada para o Espaço

Um ensino de excelência que consiga estabelecer uma ponte entre a vertente teórica e o uso prático do que se leccionou deixa os alunos mais perto de uma futura vida profissional dentro das áreas das suas preferências. Apesar da lógica comprovada desta ideia nem sempre se verifica uma aproximação a esta necessidade, que tantos benefícios podia trazer ao País.

Neste domínio, a Escola Secundária Sebastião e Silva (ESSS), de Oeiras, tem contrariado as tendências de um Ensino tantas vezes de costas voltadas para a realidade do mercado de trabalho com uma aposta decidida em fazer diferente. Ao longo dos últimos anos, vários estudantes deste estabelecimento de ensino público têm atingido resultados muito positivos em concursos internacionais de Ciência.

Em 2016, três alunos do 11.º ano, Carlota Fernandes, Diogo Repas e Nelson Rebelo, conquistaram o primeiro lugar na categoria pioneiros do concurso internacional ODYSSEUS II, realizado em Bruxelas, com um robot a pensar na exploração de Marte. Este ano, uma equipa de seis alunos do 12.º ano viu o seu projecto seleccionado para colocar uma experiência científica a bordo da Estação Espacial Internacional (EEI) para mostrar a relatividade do movimento desta em relação à Terra.

Em ambos os casos, há um denominador comum por detrás do êxito alcançado: a orientação da professora Cristina Pinho, que lecciona na ESSS desde 2015. Esta docente de Física e Química A e Física do 12.º ano não esconde o orgulho de ver os seus alunos brilharem

em concursos internacionais exigentes onde só os melhores vêem os sonhos concretizados.

### “HÁ ALUNOS MUITO INTERESSADOS NESTAS ACTIVIDADES”

Correio da Linha (CL) - Tanto em 2016 como agora, os alunos que participaram nos dois concursos internacionais foram orientados por si. O que sente ao ver estes jovens atingirem patamares de excelência?

Cristina Pinho (CP) - É uma satisfação muito grande ver os alunos bem-sucedidos na vida e em termos académicos. Durante o ano do concurso foi uma luta e ao mesmo tempo um prazer vê-los crescer cada vez mais. Recentemente, Carlota Fernandes, Diogo Repas e Nelson Rebelo ganharam outro prémio, agora como alunos do Ensino Superior.

CL - O que leva a Escola Secundária Sebastião e Silva a apostar neste tipo de iniciativas?

CP - Está relacionado com o encontro de pessoas, alunos e professores no momento certo. No caso do Odysseus II, li o email sobre o concurso na turma e logo ali houve alunos interessados em participar.

CL - Tem sido fácil estimular os alunos a participarem neste tipo de concursos? O que é preciso para os sensibilizar? Quais os temas por que mostram mais interesse?

CP - Há alunos que sabem destes

concursos, estão atentos e procuram depois o professor mentor. Em outros casos, os alunos são alertados para isso e acabam por aderir. Na população da ESSS há alunos muito interessados nestas actividades. E vai haver sempre.

CL - O Espaço tem sido um tema recorrente nas iniciativas em que os seus alunos têm participado? Porquê?

CP - As Ciências Espaciais conseguem ter um efeito muito especial em todos os alunos de todas as áreas. As videoconferências com astronautas têm tido muita adesão e mostram bem o interesse dos alunos nesta área.

### “ESTAMOS A CAMINHAR PARA UMA MUDANÇA”

CL - O nosso Ensino é excessivamente teórico?

CP - Já foi mais. Estamos a caminhar



para uma mudança, em que se pretende envolver cada vez mais os alunos em projectos que resultem do desenvolvimento de várias competências.

CL - Como vê a vertente prática no Ensino? A possibilidade de os alunos poderem pôr à prova o que aprenderam?

CP - Creio que esse é um dos principais objetivos do Ensino, a aplicação do que se aprende em situações novas. E é nessa vertente que gosto de trabalhar. CL - O que distingue a Escola Secundária Sebastião e Silva dos demais estabelecimentos de Ensino Público? Há nesta escola uma maior aposta no desenvolvimento do espírito científico dos jovens?

CP - A ESSS é uma escola muito aberta à comunidade, onde as visitas de estudo, o contacto com cientistas, quer presencialmente quer virtualmente, através do Skype, por exemplo, é fortemente apoiado pela Direcção da Escola, que considera que o contacto com quem faz Ciência é muito importante para os alunos.

### “ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS ESTÃO MELHOR PREPARADOS”

CL - As escolas públicas são piores do que as privadas no investimento feito para uma adequada formação dos jovens, como alguns defendem?

CP - De maneira nenhuma. Segundo algumas notícias publicadas em vários meios de Comunicação Social, as universidades consideram que os alunos provenientes de escolas públicas estão melhor preparados.

CL - A Física e a Química são matérias com que os alunos nem sempre lidam bem, em que costumam sentir dificuldades? Porquê? Há forma de alterar este tipo de situação?

CP - Continuo a achar que se os alunos conseguirem perceber as aplicações e

Linda-a-Velha | Algés

Estamos a recrutar



COMPRAR  
VENDER  
ARRENDAR



FORMAÇÃO  
CONTÍNUA



FERRAMENTAS  
COMERCIAIS

implicações de determinadas descobertas científicas e tecnológicas querem ir mais longe e, desta forma, muitos deles conseguem atenuar as dificuldades através de algum trabalho autónomo que os faz chegar mais longe.

CL - Os jovens portugueses têm aptidão para a Ciência?

CP - Sem dúvida que sim, mais do que eles próprios julgam ter. São curiosos e quando motivados vão mais longe nas suas pesquisas.

CL - Projectos futuros que esteja a considerar desenvolver?

CP - O Programa de Voluntários/Monitores para a sala de Robótica do 1.º Ciclo é sem dúvida uma das grandes apostas do Clube de Ciência Viva na Escola, entre outras. E continuar sempre a apoiar os alunos que pretendem apresentar candidaturas a concursos nacionais e internacionais.



Estrela e Tomás Gonçalves, os seis estudantes que frequentam a Escola Secundária Sebastião e Silva, com idades entre os 17 e 18 anos, foram seleccionados entre alunos de 25 países europeus associados da ESA.

A experiência desenvolvida pelos jovens portugueses consiste na obtenção de dados que possam mostrar a relatividade do movimento da EEI em relação à Terra. A partir de um algoritmo em Python a equipa pretende, através de fotografias tiradas na EEI, calcular a velocidade relativa entre a Estação e o nosso planeta para comprovar a relatividade do movimento entre dois corpos.

A ideia de participarem no concurso Astro Pi surgiu da parte de Henrique Fonseca. Foi ele que descobriu o concurso online quando pesquisava sobre outros concursos e ficou interessado no desafio de planear uma experiência

científica e de programar um algoritmo. Decidiu, portanto, falar com alguns colegas sobre esta oportunidade e, juntamente com a Professora Cristina Pinho, acabou por reunir os seis elementos que formam a equipa cos( $\pi$ ) - Coding of Space.

Os astronautas Alexander Gerst (ESA) e David Saint-Jacques (Agência Espacial Canadiana), embaixadores da edição de 2018/2019 do European Astro Pi Challenge, vão acompanhar e supervisionar os programas dos participantes, enquanto estes executam e recolhem dados científicos. Os algoritmos desenvolvidos por cada equipa são executados nos Astro Pi que estão a bordo da EEI durante os meses de Abril e Maio. Os dez vencedores do concurso serão divulgados a meio do mês de Junho.

Texto: Luis Curado

Fotos: Paulo Rodrigues

## Oeiras vai financiar Bolsas

O Município de Oeiras vai financiar 10 Bolsas de Desenvolvimento Pessoal, da Oeiras Toastmasters Club (OTMC), a sete alunos do Ensino Secundário e a três professores da Escola Secundária Luís de Freitas Branco. Estas Bolsas, com a duração de dois meses, têm por objetivo desenvolver e aperfeiçoar a confiança na comunicação oral e de liderança, perante o público, que, por sua vez, potenciarão a autoconfiança e o crescimento pessoal.

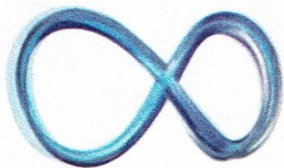
Este apoio financeiro, que surge por solicitação do Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, tem o valor de 1200€, sendo atribuído à Oeiras Toast Masters Club, uma associação sem fins lucrativos de Ensino de Técnicas de Comunicação e Liderança, que pertence à Toastmasters International, líder mundial na arte de comunicar e na formação de líderes.

Os alunos e professores contemplados com a BDP já frequentam o OTMC desde outubro de 2018. Nas sessões de formação treinam competências de comunicação e, também, sempre que tomam parte ativa nas sessões como avaliadores, com funções específicas, treinam competências de liderança.

## Experiência a bordo da Estação Espacial Internacional

Uma equipa de seis alunos do 12.º ano da Escola Secundária Sebastião e Silva, de Oeiras, viu realizado o sonho de ver o seu projecto seleccionado para colocar uma experiência científica a bordo da Estação Espacial Internacional (EEI). Os jovens estudantes oeirenses conseguiram chamar a atenção para a sua experiência no European Astro Pi Challenge, um concurso internacional de âmbito europeu, que resulta de uma iniciativa da ESA Education - Agência Espacial Europeia em colaboração com a Raspberry Pi Foundation.

David Afonso, David Dantas, David Nabeiro, Henrique Fonseca, Rodrigo



# Ofetalopticas

a olhar o futuro



OPTOMETRIA TONOMETRIA  
CONTACTOLOGIA RETINOGRRAFIA  
RASTREIO VISUAL INFANTIL  
RASTREIO RETINOPATIA DIABÉTICA  
DECLARAÇÃO CARTA DE CONDUÇÃO



VENHA VISITAR AS NOSSAS LOJAS  
E CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS